

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(De Patrus Ananias, Ivan Valente, Helder Salomão, Nilto Tatto, João Daniel, Valmir Assunção)

Solicita informações ao Sr. Walter Souza Braga Netto, Ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, sobre o número de militares que foram nomeados em Cargos de Comissão, atualmente no Poder Executivo Federal.

Senhor Presidente

Requeiro a V. Ex^a, com base no artigo 50, da Constituição Federal e na forma dos artigos 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, sejam solicitadas, informações ao Sr. Walter Souza Braga Netto, Ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, sobre o número de militares que foram nomeados em Cargos de Comissão, atualmente no Poder Executivo Federal.

Diversas notícias estão sendo veiculadas pela imprensa nacional e internacional sobre a presença dos militares na gestão pública federal, conforme noticiado pelo jornalista Humberto Trezzi, do jornal Zero Hora, em 25 de maio de 2020, cuja matéria transcrevemos:

“Mais de 2,8 mil integrantes das Forças Armadas foram nomeados para funções administrativas na gestão Bolsonaro. Do total, cerca de 1,5 mil são do Exército, 680 da Marinha e 622 da Aeronáutica.

Na dificuldade de conseguir nomes mais técnicos e com currículo vistoso entre seus apoiadores, o presidente Jair Bolsonaro resolveu apelar para os colegas de farda. O resultado é que nunca em tempos democráticos tantos militares ocuparam funções em um governo.

Levantamento do site Poder 360 — confirmado por Gaúcha ZH — aponta que mais de 2,8 mil integrantes das Forças Armadas trabalham hoje em funções administrativas do governo federal. Na maioria dos casos, recebem Funções Gratificadas (FGs), o que gera reforço extra no salário, mas há muitos em Cargos em Comissão (CCs), sobretudo os reservistas. Desse total, cerca de 1,5 mil são do Exército, 680 da Marinha e 622 da Aeronáutica.

É um salto e tanto em relação ao início de governo. Em fevereiro de 2019, GZH mostrou que ao menos cem pessoas das Forças Armadas ocupavam cargos de primeiro, segundo e terceiro escalões na gestão Bolsonaro. Fossem somados a esses os integrantes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que cuida da segurança presidencial e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o serviço de contraespionagem, o número chegaria a 900.

Agora são mais de 2,8 mil, incluindo GSI e Abin. Pelo menos três vezes mais que no início do governo. Analistas reparam que, assim como os governos



* C D 2 0 4 6 8 5 1 6 9 3 0 0 *

petistas levaram ao Planalto sindicalistas de vários matizes, agora Bolsonaro recheou o governo de militares.

A origem na caserna começa pelo presidente (capitão reformado do Exército) e seu vice, Hamilton Mourão (general da reserva). Sem surpresa, os militares formam maioria entre os 18 ministros. São nove titulares dos ministérios e um interino. Do Exército vieram Braga Neto (Casa Civil), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Augusto Heleno (GSI), Fernando Azevedo e Silva (Defesa), Wagner Rosário (CGU) e Tarcísio Freitas (Infraestrutura). Da Marinha veio Bento Albuquerque (Minas e Energia). Da Aeronáutica, o astronauta Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia). O nono ministro titular de origem militar é um PM da reserva do Distrito Federal, Jorge Oliveira (Secretaria-Geral da Presidência)."

Conforme previsão do Decreto 9.794 de 14 maio de 2019, solicitamos as seguintes informações:

1 – A quantidade de vínculos de servidores federais militares que estão nomeados em cargos e funções de confiança (FCPEs, Das e FGs) da União, informando:

- 1.1 - O nome do servidor
- 1.2 - O cargo ou função de confiança desempenhada
- 1.3 Órgão de lotação
- 1.4 Órgão de exercício;
- 1.5 – Se é servidor militar da ativa, reserva, licenciado ou reformado;
- 1.6 – Órgão de nomeação originária como servidor militar (força militar) e patente;

2 – A quantidade de vínculos de policiais federais e delegados federais que estão nomeados em cargos e funções de confiança (FCPEs, Das e FGs) da União, informando:

- 2.1 - O nome do servidor
- 2.2- O cargo ou função de confiança desempenhada
- 2.3- Órgão de lotação
- 2.4- Órgão de exercício;
- 2.5 – Se é aposentado;
- 2.6 – Órgão de nomeação originária como policial ou delegado;

3 – A quantidade de vínculos de policiais militares estaduais que estão nomeados em cargos e funções de confiança (FCPEs, Das e FGs) da União, informando:

- 3.1- O nome do servidor
- 3.2- Cargo ou função de confiança desempenhada
- 3.3 -Órgão de lotação
- 3.4- Órgão de exercício;
- 3.5 – Se é aposentado;
- 3.6 – Órgão de nomeação originária como policial militar e patente;



- 4 - Informar quais os servidores que estão nestas funções e que recebem o auxílio-moradia previsto na legislação. Qual o orçamento gasto com estes pagamentos em 2019 e até o mês de maio de 2020. Informar a despesa resarcida por mês.
- 5 - Informar quais os critérios que foram utilizados para a indicação e nomeação desses militares nestas funções.

Sala das Sessões, em 17 de junho de 2020.

IVAN VALENTE
Deputado Federal PSOL/SP

PATRUS ANANIAS
Deputado Federal PT/MG

NILTO TATTO
Deputado Federal PT/SP

HELDER SALOMÃO
Deputado Federal PT/ES

JOÃO DANIEL
Deputado Federal PT/SE

VALMIR ASSUNÇÃO
Deputado Federal PT/BA

Documento eletrônico assinado por Patrus Ananias (PT/MG), através do ponto SDR_56249, e (ver rol anexo), na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.





Requerimento de Informação (Do Sr. Patrus Ananias)

Solicita informações ao Sr. Walter Souza Braga Netto, Ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, sobre o número de militares que foram nomeados em Cargos de Comissão, atualmente no Poder Executivo Federal.

Assinaram eletronicamente o documento CD204685169300, nesta ordem:

- 1 Dep. Patrus Ananias (PT/MG)
- 2 Dep. João Daniel (PT/SE)
- 3 Dep. Nilto Tatto (PT/SP)
- 4 Dep. Valmir Assunção (PT/BA)
- 5 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 6 Dep. Helder Salomão (PT/ES)